

# Investimento passivo: Fundos Mútuos de Investimento e Exchange Traded Funds

Por Jorge Filipe Ribeiro | 09.05.2021 02:10



**Jorge Filipe Ribeiro**

Artigos (24)

A seguir

Warren Buffett, o maior investidor de todos os tempos, sempre, foi um bom conselheiro no que diz respeito a investimentos. Um dos seus ensinamentos mais conhecidos é sobre a aplicação de dinheiro em Fundos, concretamente, em Exchange Traded Funds (ETFs):

*“A maioria dos investidores, tanto institucionais como individuais, verá que a melhor maneira de possuir ações é através de um fundo de índice que cobra taxas mínimas. Aqueles que seguem esse caminho terão a certeza de vencer os resultados líquidos (após taxas e despesas) da grande maioria dos profissionais de investimento.”*

O investimento passivo de capital com a meta de o rentabilizar poderá ser feito através de um veículo de investimento, muito conhecido, intitulado de Fundos.

Neste artigo abordarei, sucintamente, os Fundos Mútuos de Investimento e de um modo mais aprofundado os ETFs, compararei ambas as opções de investimento, reconhecendo que os dois veículos geram retornos atractivos, apesar das características diferentes, salvaguardando que o conteúdo do mesmo, não deve ser tido como incentivo ao investimento ou aconselhamento financeiro.

## 1- Fundos de Investimento Mútuos

Os fundos mútuos de investimento são veículos de investimento caracterizados pela aplicação do capital numa entidade gestora do fundo, a qual, gere, decide e transaciona os activos desse fundo com o objectivo de ultrapassar os resultados do mercado. Existe, portanto, alguém que faz o trabalho no sentido de se alcançarem os melhores resultados.

Contudo, este tipo de gestão activa irá implicar, conseqüentemente, mais custos para o investidor. Custos esses que podem ser aplicados como taxas e/ou comissões de gestão e/ou de resgate.

Por norma, uma entidade gestora de um fundo de investimento poderá ser uma sociedade de administração financeira ou, até, uma entidade bancária que, através da sua equipa de gestão permitirá ao investidor, que deposita o capital nesse fundo, obter resultados e rentabilizar, assim, o seu investimento a médio e longo prazo.

Percebe-se, então, que a intervenção activa da entidade gestora do fundo confere características particulares a este veículo de investimento e que, apesar de tudo, gera retornos aliciantes. Para além disso uma das vantagens desta opção de investimento é a simplicidade e forma prática de investimento: alguém faz a gestão e o acompanhamento do mercado pelo investidor. De outro modo, os fundos mútuos de investimento, hoje em dia, são bastante diversificados, mas em contrapartida alguns cobram uma taxa de performance e a comissão de gestão tem de ser sempre paga, quer o fundo tenha um retorno satisfatório ou não. Nestes casos em particular, o *Total Expense Ratio* (TER) é razoável até 1%.

Existem regras específicas de resgate, que podem, em determinadas situações, induzir perdas ou impedir uma liquidez imediata a quem investiu e, ao mesmo tempo, é um tipo de investimento onde o investidor não tem intervenção nas decisões.

## Alguns exemplos

Existem no mercado várias opções de investimento neste tipo de fundos nas mais diversas áreas, sendo estes a título de exemplo:

- comunicações: T. Rowe Price Communications & Technology Fund Investor Class ([PRMTX](#)),
- saúde: Fidelity® Select Medical Technology And Devices Portfolio ([FSMEX](#)),
- imobiliário: Tiaa-cref Real Estate Securities Fund Institutional Class ([TIREX](#)) e
- tecnologia: Putnam Global Technology Fund Class A ([0P0000HY4Q](#)).

Existem, também, fundos baseados noutros activos e localizações geográficas, como metais preciosos, mercados asiáticos ou americanos, títulos de dívida soberana, acções de grande crescimento, criptomoedas entre outros.

## 2- Exchange Traded Funds (ETFs)

Uma outra opção de investimento são os Exchange Traded Funds (ETFs). Estes caracterizam-se por serem fundos de investimento, cuja principal estratégia consiste em acompanhar o desempenho de um índice de referência, são cotados em bolsa e são activos de negociação intra-diária.

### História e estatística actual

Remonta a 1990 a criação, no Canadá, do primeiro ETF e a negociação deste tipo de veículos de investimento teve início três anos mais tarde. A ideia, de introduzir um fundo, de capital aberto, relacionado com o S&P500 (o índice mais popular), surgiu na mente do, sobejamente, conhecido economista Harry Markowitz, constituindo o primeiro passo para a criação deste instrumento financeiro.

Mais tarde, a iShares lançou os ETFs a nível global e catapultou o aparecimento, de cada vez mais, ETFs no mercado.

Hoje em dia e de acordo com a plataforma online [statista.com](#), o número de ETFs disponíveis em todo o mundo ultrapassa os 7600, o que patenteia a sua popularidade e, simultaneamente, a possibilidade de diversificação que os mesmos permitem.

### Aquisição e funcionamento

A aquisição de participação de ETFs é feita, como se de uma acção se tratasse. A sua compra e venda é realizada ao longo da sessão, existindo, portanto, um símbolo (ticker) e um preço intradiário. Tendo em consideração que este instrumento irá replicar o comportamento dos títulos que o compõem, o seu preço estará, praticamente, sempre alinhado com os preços dos mesmos.

Dado o alinhamento/replicação do comportamento dos seus títulos ou do índice de referência, percebe-se que este é um veículo de investimento de gestão passiva. A composição do ETF será determinada por um conjunto de acções que permitam alinhar o ETF com a sua referência do mercado.

Assim, os ETFs são menos onerosos para o investidor, no que diz respeito a comissões, sendo que os valores do TER, considerado aceitável, variam entre 0,05% e 0,2%. Contudo, existem vários ETFs com valores de TER na ordem dos 0%.

### ETFs e Fundos Mutuos de Investimento semelhanças e diferenças

Percebe-se, então, que tanto fundos mútuos, como ETFs apresentam características semelhantes entre si, nomeadamente: uma carteira de acções/títulos ou outros activos, com o objectivo de gerar retornos para os investidores.

E quer um veículo de investimento, quer o outro pretendem replicar índices. No entanto, a gestão activa dos fundos mútuos de investimento fará com que a superação do índice seja uma meta, e portanto, implicam custos e comissões mais elevadas.

Uma das grandes diferenças reside nas transações: os ETFs são transacionados de forma intradiária, enquanto, que os fundos mútuos de investimento são transacionados apenas uma vez por dia.

### Vantagens dos ETFs

Os ETFs têm vantagens como a diversificação, uma vez que permitem o acesso a um conjunto alargado de activos financeiros, através de um instrumento único. São de aquisição simples, prática e fácil para um grande número de investidores.

Como referido anteriormente, as comissões e taxas são mais baixas, para permitirem uma liquidez aceitável. Isto porque ao serem negociados, à semelhança de uma acção, durante a sessão, podem transaccionados ser com relativa facilidade.

O risco é menor, tendo em consideração a diversificação.

E o facto de não existir um investimento mínimo, permite que este seja um instrumento financeiro acessível a um leque de investidores mais abrangente, por ser possível adquirir uma fracção do valor do ETF.

## Desvantagens dos ETFs

No entanto, existe o outro lado da moeda e as desvantagens, também estão presentes neste instrumento financeiro. A carteira do ETF é construída de acordo com a referência a replicar e/ou acompanhar, pelo que investidores mais experientes podem não concordar, na totalidade, com a selecção dos activos.

Sendo um instrumento que tem uma referência, a volatilidade é uma característica intrínseca, porque a replicação, em conjunto dos preços dos seus activos, pode criar oscilações no preço do ETF positivas como negativas.

O investidor, à semelhança dos fundos mútuos de investimento, não tem participação activa nas decisões, nas escolhas ou na determinação dos activos da carteira, tornando este instrumento pouco individualizado.

Verifica-se, assim, que os ETFs são capazes de juntar o melhor dos dois mundos, nomeadamente o benefício da diversificação e da gestão do capital como um fundo mutuo e a negociação em sessões diárias como que de acções se tratassem.

## Alguns exemplos

Nos diversos sectores do mercado financeiro consegue-se encontrar vários ETFs disponíveis para investimento.

Alguns exemplos de vários sectores:

- energia: Invesco S&P 500® Equal Weight Energy ETF ([RYE](#)),
- sector financeiro: SPDR® S&P Insurance ETF ([KIE](#)),
- commodities: Source Bloomberg Commodity UCITS ([CMOD](#)) e
- tecnologia: ARK Autonomous Technology & Robotics ETF ([ARKQ](#)).

## Fiscalidade

Em Portugal os ETFs são taxados em sede de IRS à taxa de 28%, quando não é efectuado o englobamento. Isto leva à questão importante na selecção do ETF, acumulação ou distribuição (*accumulating* ou *acc vs distributing* ou *dist*) no que concerne aos dividendos.

Um ETF de acumulação, ao fazer a distribuição dos dividendos, adicionará esse valor ao capital investido. Um investimento de 5000EUR gera um dividendo de 300EUR, ao acumular, o investimento dentro do ETF passará a ser 5300EUR. No caso dos ETFs de distribuição, esse valor é, automaticamente, pago ao investidor e, aplicado o valor de 28% de imposto a pagar.

Percebe-se que, talvez seja preferível manter o valor do dividendo pago no ETF, mas em termos psicológicos, é sempre melhor receber o rendimento do nosso investimento. Contudo, a manutenção do capital no ETF permite que o imposto só seja pago na venda da posição (o investidor selecciona o melhor momento) e, ao mesmo tempo, acrescenta valor composto ao investimento inicial.

Este parâmetro que é dependente de diversas variáveis, nomeadamente, o momento, o perfil de investidor, o valor e o sentimento perante o activo.

## Nota final

O investimento passivo é, indubitavelmente, a melhor opção, até referido por Warren Buffett, para o investidor, cuja disposição, vontade ou capacidade para analisar, afincadamente, o mercado são reduzidas.

Aplicar verbas e investir em veículos de investimento, que geram retorno sem a necessidade constante de análise e tomada de decisões é simples, fácil e acessível, permitindo obtenção de lucros e resultados positivos aliciantes, embora sujeitos, sempre, às

oscilações do mercado financeiro, razão pela qual o investimento neste tipo de veículos deve ser visto com um horizonte temporal de longo prazo.

A escolha do veículo deve ter em consideração os custos, que o mesmo implica para que o objectivo pretendido possa, efectivamente, ser alcançado e as expectativas não sejam defraudadas.

Uma análise, avaliação e estudo profundo do ETF a investir, do montante a aplicar e se os dividendos devem ou não ser acumulados no investimento é fundamental.

A utilização de plataformas comparadoras disponíveis online, a leitura da informação disponibilizada e, fundamentalmente, a acreditação do ETF e a corretora a utilizar são da máxima importância para que o risco seja minimizado. Este existe e estará, sempre, presente, podendo ser oculto, mas a sua boa gestão é primordial para a obtenção de bons retornos.

Investir em ETFs pode, em determinadas alturas, tornar-se aborrecido e enfadonho. Porém, é uma forma de diversificar a carteira de investimentos, aplicando fundos em vários sectores do mercado financeiro, transferindo toda a gestão do investidor para a equipa de administração com um custo aceitável e sabendo que, com relativa facilidade de, é possível encerrar a posição.

*As ideias e as opiniões, acima descritas, reflectem a minha linha de pensamento sobre estes veículos de investimentos. Assim, não devem as mesmas ser consideradas ou tidas como forma de aconselhamento financeiro.*



João  
Cruz

### **SP500 + Ganância = Que fórmula!**

Por João Cruz - 14.11.2022 1

Bom dia! Espero que se encontrem todos bem de saúde e aos demais níveis da vossa vida! Hoje iremos falar sobre um indicador que se têm mantido fiável neste ano de 2022 e que nos...



Invest  
BTrader

### **Análise Técnica Eurostoxx 50 (Update)**

Por Invest BTrader - 17.03.2022

Eurostoxx50 @ 3865 O sinal de venda no oscilador, não trouxe, conforme esperado, a inversão do MACD horário e o preço acabou por invalidar o que esperávamos. A inversão do MACD...



César Borja

### **Bolsa em Direto (20/OUT/2021)**

Por César Borja - 21.10.2021

Mercados sobem ligeiramente a esta hora, com o índice Euronext 100 a valorizar 0,3%.